

Mark Cavendish: uma carreira longa e vitoriosa no Tour de France

Em 2007, quando Mark Cavendish fez **sportbetano** estreia no Tour de France, havia grandes expectativas de que o jovem do Ilha de Man produziria coisas especiais **sportbetano** **sportbetano** bicicleta, mas a longevidade nunca foi mencionada. O ciclismo profissional é um mundo **sportbetano** que a carreira média é dita durar dois e meio anos, **sportbetano** que a maioria dos profissionais não passa do contrato inicial de dois anos e apenas vencer uma corrida é um feito. Vencer uma etapa do Tour ainda é visto como a glória máxima para a maioria, e correr nas primeiras idades da trinta é uma grande exigência. Então, onde ficamos, então, **sportbetano** vencer 35 etapas do Tour de France, ao longo de 17 temporadas, e ainda vencer aos 39, ou mesmo quebrar o recorde de etapas vitoriosas no Tour mantido por Eddy Merckx? A resposta é, você não faz isso. Você pensa no que estava fazendo há 17 anos - quando Tony Blair era uma memória recente, Sven-Göran Eriksson e Lance Armstrong um pouco menos recentes e Boris Johnson apenas havia sido demitido de alguns cargos proeminentes - e você pensa no que está fazendo hoje, você compara os dois e se pergunta. Qual de nós consegue manter a vontade de se destacar **sportbetano** algo por tanto tempo? E então você reflete sobre o que é preciso para persistir tão teimosamente **sportbetano** algo tão claramente insano quanto sprintar de um grupo no Tour de France, algo **sportbetano** que os riscos são óbvios - pergunte a Fabio Jakobsen para nomear um - e as recompensas magníficas, mas tão frequentemente elusivas.

Um atleta excepcional e único **sportbetano** seu esporte

Ainda é tão óbvio quando Cavendish está **sportbetano** forma quanto o era nos primeiros anos. Você assiste à figura diminuta nas filmagens do helicóptero - ele sempre pareceu menor do que os outros homens rápidos - e ele tem o equivalente ciclístico de um smidgin a mais de giro, o aparente momento a mais na bola que é o ponto fraco dos grandes. Foi assim para o número 1 **sportbetano** Châteauroux, assim foi para o número 35 **sportbetano** Saint-Vulbas: uma rotatória com 2,7 km restantes, onde ele passou nos primeiros 10, onde **sportbetano** um dia ruim ele teria sido empurrado de volta entre os destroços, e então os pequenos movimentos e balanceios nos últimos 500m, agora empurrando Phil Bauhaus para fora da roda que quer possuir, agora empurrando um ciclista da Movistar, próximo **sportbetano** manter Jakobsen fora da lacuna que precisa. O instinto que o leva à roda de Pascal Ackermann e a última condução pela esquerda. Não há necessidade de repetir que Cavendish é o maior sprinter de todos os tempos. Eu já escrevi que ele é "mais prolífico do que a maioria e mais consistente do que todos os outros", mas isso era **sportbetano** 2011, quando ele já havia acumulado 20 etapas **sportbetano** quatro Tours. Se tivesse continuado **sportbetano sportbetano** trajetória prolífica, ele teria passado Merckx's 35 **sportbetano** 2014, mas a partir de 2013, sprintar não foi tão simples para Cavendish. Homens mais rápidos e jovens, como Marcel Kittel, vieram e foram. Houveram lesões, doenças e a falta de confiança de um mundo **sportbetano** que um ciclista é tão bom quanto su

Juventus ganó 1-0 a Atalanta y extendió récord en Coppa Italia

Un gol temprano de Dusan Vlahovic le dio a Juventus una victoria por 1-0 sobre Atalanta y les permitió extender un récord en la Coppa Italia. Este triunfo también les otorgó a Massimiliano Allegri y a Juventus su primer trofeo en tres años.

Con esta victoria, Juventus ha jugado un récord de 22 finales de Coppa Italia y ha ganado 15 de ellas. No habían ganado ningún trofeo desde que se llevaron la competencia en 2024-21, cuando también derrotaron a Atalanta en la final.

Vlahovic, decisivo en la final

Vlahovic anotó el gol de la victoria en el minuto 4, luego de recibir un pase de Andrea Cambiaso y definir dentro del área chica. Con este gol, Vlahovic se convirtió en el tercer jugador de Juventus en anotar en dos finales de Coppa Italia.

Jugador Coppa Italia Finales Ganadas

John Charles 1958-59, 1959-60

Savino Bellini 1937-38, 1941-42

Dusan Vlahovic 2024-22, 2024-23

Con este resultado, Allegri se convirtió en el primer entrenador en ganar la Coppa Italia cinco veces, superando a Sven-Göran Eriksson y Roberto Mancini, quienes la ganaron en cuatro ocasiones.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportbetano

Palavras-chave: **sportbetano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29